

catálogo

---

# TUBARÃO É MAIS CRIATIVA II

---

2022

**Empreendedorismo, Design  
& Artesanato:** *revelando e valorizando  
a essência e a cultura de Tubarão*

catálogo

---

**TUBARÃO  
É MAIS  
CRIATIVA II**

---

2022

**Empreendedorismo, Design  
& Artesanato:** *revelando e valorizando  
a essência e a cultura de Tubarão*

## **Apresentação**

- 5 Empreendedorismo Cultural e Criativo  
CARLOS HENRIQUE FONSECA
- 6 Resgatando Nossas Memórias  
JOARES CARLOS PONTICELLI  
GIOVANI BERNARDO  
MAITÉ LEMOS
- 8 Empreendedorismo e Desenvolvimento  
para a Economia Criativa de Tubarão  
BÁRBARA WAGNER  
MICHELE LAFORGA
- 10 Artesanato, Território e Identidade Cultural  
BÁRBARA WAGNER  
MICHELE LAFORGA

## **Coleções**

- 14 Da Cor do Carvão  
FLUA AMULETOS  
FERNANDA PROCENIA FLORIANO
- 20 Viagem à Tubarão  
PRI NUNES MANDALAS  
PRISCILA NUNES DA SILVA
- 26 Próxima Estação: Cidade Azul  
MORENA ARTESANATO  
MARIA JOSÉ FIDELIX CARGNIN
- 32 Pare, Olhe, Escute  
CAROTA DA KOMBI STORE  
GISELE CARDOSO RODRIGUES
- 40 Casarios da Beira Rio  
MADAME JADE SUCULENTAS E CACTOS  
SIMONI DAMIAN VITORETI CORRÊA
- 46 Retalhos de Vitrais  
ENEARTES  
ELIENE MARCOS
- 52 Memória Sempre-Viva  
NETE PONTO DE CROCHÊ  
ROSINETE MENDONÇA MARCOS DAMÁSIO
- 60 Por Nossas Origens  
KAUÊ QUERINO
- 66 Sabores e Memórias  
DOCE MENINO DOCE  
IZABELLE DE SOUZA ZABOT
- 72 Recriar  
BLANDÍCIE ATELIÊ  
KARINA SAVIATTO DE CARVALHO MARTINS

## **EMPREENDEDORISMO CULTURAL E CRIATIVO**

---

Como é estimulante acompanhar projetos que nascem a partir de percepções e ideias, desenvolvem-se com planejamento e execução de tarefas, consolidam-se com boa divulgação, engajamento de equipes e, após tudo isso, tornam-se reconhecidos e ampliados com novos atores e comunidade envolvidos. Assim percebo o sucesso do Projeto Catálogo Tubarão é Mais Criativa, que chega em sua segunda edição rico em diversidade de itens e produtos, cores, relação entre história, cultura e com foco no fomento dos pequenos negócios entre os artesãos da nossa querida “Cidade Azul”.

Tenho dito que é papel do Sebrae Santa Catarina não só estimular e reforçar os pequenos negócios em diferentes regiões do estado, mas também ampliar a percepção do empreendedor para os novos tempos que exigem transformação e inovação. Isso aconteceu com os artesãos de Tubarão envolvidos no Catálogo. A forma como representaram e contextualizaram as peças criadas é fruto da criatividade de cada artista. Lindas peças que claramente nos remetem a essência do que Tubarão representa para as pessoas que aqui vivem.

Com a troca de conhecimento entre equipes do Sebrae/SC, os artesãos agora poderão levar a história, cultura, origens e potenciais turísticos dessa bela região para todos os cantos do mundo, já se utilizando de novas ferramentas de comunicação e marketing, de gestão, e outras estratégias que tem como objetivo potencializar a divulgação da cultura local e tornar Tubarão uma referência turística em escala: regional, estadual e até nacional.

Elementos para isso há de sobra. Terra de gastronomia diversa, progresso e belezas naturais, Tubarão é referência ferroviária, com uma linda história centenária sobre os trilhos da Ferrovia Tereza Cristina. A superação empregada após as enchentes, que tornaram a cidade resiliente, centro de fé, gratidão e turismo religioso, são representados pelos lindos vitrais da catedral diocesana. E toda a inspiração artística, classe mundial, de um dos maiores artistas de Santa Catarina e do Brasil, Willy Zumblick.

É gratificante ver Tubarão e o Sebrae Santa Catarina cada vez mais próximos e parceiros em projetos que ajudam o município a estar posicionado como referência em empreendedorismo cultural. O caminho para sustentabilidade e avanço dos pequenos negócios.

**Carlos Henrique Fonseca**

*Diretor Superintendente Sebrae Santa Catarina*

# RESGATANDO NOSSAS MEMÓRIAS

---

Quando decidimos implementar em Tubarão a primeira turma do programa Tubarão é+ Criativa buscávamos, principalmente, suprir uma carência da cidade por produtos artesanais que identificassem nossa cultura. O resultado foi surpreendente, sem deixar dúvidas quanto à necessidade de darmos sequência ao programa.

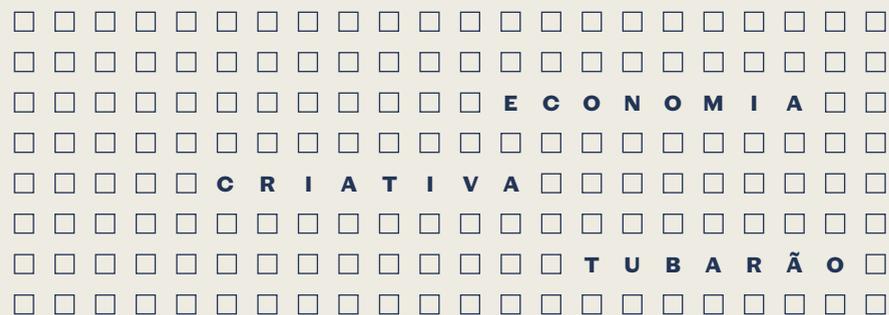
Nesta segunda turma, vemos alguns símbolos da cidade se repetirem e outros surgirem, resgatando nossas memórias e tornando ainda mais forte o amor e admiração por nosso município. Mais do que produtos artesanais, o resultado de meses de dedicação desses profissionais de economia criativa é a valorização de nossa identidade cultural e histórica.

Estou orgulhoso e me sinto recompensado em ver o sucesso deste programa.

## Joares Carlos Ponticelli

*Prefeito de Tubarão*

---



---

Muitas vezes, ao passar todos os dias pelas mesmas ruas, cruzar com as mesmas árvores e atravessar as mesmas praças, deixamos de enxergar a beleza das coisas que nos cercam. O mesmo ocorre com a nossa história, nossos ícones e símbolos, que por serem parte de nós, nos fogem à percepção.

Como tubaronenses, estamos redescobrimo agora nosso valor turístico e nossas riquezas, sejam elas provenientes de nossa cultura, gastronomia, hospitalidade ou das tantas outras formas de trabalho da nossa gente. Primeiro precisamos aprender a olhar para nossos próprios tesouros, para, em seguida, aprender a mostrá-los aos outros.

É exatamente isso que nosso grupo de empreendedores criativos vem fazendo ao transformar em produtos tudo aquilo que nos enche de orgulho. Que sigam em frente.

## Giovani Bernardo

*Secretário de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação*

---

Quando me chamaram para estar à frente deste trabalho, me falaram sobre propósito, e eu, confesso, no começo não entendi muito bem. Hoje, alguns anos depois desse primeiro contato com a economia criativa e com a ideia de trabalhar com um propósito, não vejo mais como dissociar uma coisa da outra.

Desenvolver negócios que tragam a marca de Tubarão é o meu propósito. E perceber o amadurecimento das pessoas e, consequentemente, dos projetos que representam a economia criativa do município é o melhor sinal da realização desse propósito. Os produtos elaborados por essa segunda turma do programa *Tubarão é+ Criativa* são, pra mim, a maior prova de que estamos andando nos trilhos certos.

## Maite Lemos

*Diretora de Economia Criativa*

---

# EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO PARA A ECONOMIA CRIATIVA DE TUBARÃO

O catálogo “Tubarão é Mais Criativa II” apresenta o resultado da segunda turma do *Programa Desenvolvimento para o Artesanato Ouro*, uma parceria entre a prefeitura municipal de Tubarão e o Sebrae-SC no *Programa Cidade Empreendedora*.

O *Programa Cidade Empreendedora* tem como objetivo a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento em eixos estratégicos. É uma solução ideal para municípios interessados em transformar a situação em que se encontram, permitindo o aprimoramento do ambiente de negócios.

Esse programa integra uma série de iniciativas do Sebrae junto à prefeitura de Tubarão no projeto *Tubarão é Mais*, um movimento pela retomada econômica dos micro e pequenos negócios da Cidade Azul, que foram afetados pela pandemia do Coronavírus. Coordenado pelo Comitê de Desenvolvimento Econômico de Tubarão, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, esse projeto tem por objetivo auxiliar os empreendedores e melhorar o ambiente de negócios no município. É voltado para micro e pequenos negócios dos setores de agricultura, artesanato, economia criativa, comércio varejista de Oficinas e do Centro; gastronomia, inovação e turismo.

*Tubarão é Mais Criativa* é uma iniciativa destinada aos empreendedores do setor da economia criativa, principalmente artesãos, cujo foco é o empreendedorismo e a obtenção de ganhos de mercado. O *Programa Desenvolvimento para o Artesanato Ouro*, composto de oficinas coletivas, presenciais e online, seguidas de consultorias com atendimento individual, é destinado aos artesãos e criativos do município que têm na atividade artesanal a sua fonte de renda principal ou complementar.

**Aliar o potencial inovador, a imaginação e a capacidade intelectual de artesãos e criativos aos processos do design para a criação de novos produtos associados à identidade cultural local, assim como viabilizar seu acesso ao mercado foi o objetivo desse trabalho iniciado em fevereiro de 2022, cujo resultado você está prestes a conhecer: várias coleções de produtos que representam ícones da história, cultura e paisagem de Tubarão.**

Sob a responsabilidade da Diretora de Economia Criativa, Maitê Lemos e orientadas pelas consultoras do Sebrae-SC, Bárbara Wagner e Michele Laforga, os artesãos e criativos se beneficiaram de um processo de criação conjunta, que mudou o seu olhar e os levou a valorizar a cultura local, proporcionando conhecimento que pode ser replicado em suas futuras criações.

Comportamento empreendedor e práticas de gestão e negócios como estratégias de precificação para seus produtos e um novo posicionamento de mercado, estiveram presentes durante todo o programa, visando prepará-los para os desafios do mercado local e regional, promovendo o aumento da sua renda e da sua autoestima.

O envolvimento dos artesãos e criativos foi intenso, desde a pesquisa e identificação dos temas de maior relevância histórica e cultural para o município, os quais lhes serviram de inspiração, até a definição das técnicas a serem utilizadas nos produtos criados, sempre respeitando as aptidões e desejos individuais, assim como os traços autorais de cada um.

Da mesma forma, a apresentação de cada coleção se utilizou das técnicas da narrativa e da contação de histórias para que cada artesão e criativo tivesse a oportunidade de contar o seu processo, valorizando as suas próprias palavras e respeitando a essência e a história de cada participante.

## **Bárbara Wagner**

*Administradora e Consultora do Sebrae*

## **Michele Laforga**

*Designer e Consultora do Sebrae*



## ARTESANATO, TERRITÓRIO E IDENTIDADE CULTURAL

O topônimo Tubarão deriva do cacique Tuba-Nharõ (do tupi-guarani = pai feroz), nome que os habitantes primitivos também davam ao rio que corta a cidade, conhecida como Cidade Azul.

A história de Tubarão começa em 1774, com a doação de duas sesmarias ao Capitão João da Costa Moreira, o seu pioneiro fundador. O lugar conhecido como Paragem do Poço Grande, era ponto de parada para os tropeiros que desciam da região serrana com mulas carregadas de queijo, charque e outros produtos. A carga era cambiada por produtos como o sal, peixe seco, farinhas e tecidos transportados pelos navios que partiam do porto de Laguna, completando assim a rota Lages – Porto de Laguna.

Em 27 de maio de 1870, foi criado o município de Tubarão, território desmembrado de Laguna. Em seguida recebeu levas de imigrantes portugueses: açorianos e vicentistas. Durante a década de 1870, registraram-se três importantes fatos: a imigração europeia com predominância de italianos, seguida de alemães e outras nacionalidades, a criação da comarca de Tubarão em 1875 e a formação da Cia Inglesa The Donna Thereza Cristina Railway Co Ltd, inaugurada em 01 de setembro de 1884.

A ferrovia foi o primeiro e principal agente de mudanças econômicas e sociais no município e em toda a região sul de Santa Catarina, marcado pela exploração do carvão, atividade que teve seu início em fins do século XIX e início do XX. A descoberta do “ouro negro” incentivou a vinda de muitos trabalhadores de diferentes regiões catarinenses, como também de outros estados, transformando a paisagem e a economia da região que era voltada para agricultura.

Em 1906, as oficinas da estrada de ferro foram transferidas de Imbituba para Tubarão, quando mais de 1000 ferroviários vieram trabalhar na cidade e uma vila foi construída para abrigá-los, dando assim origem ao bairro “Oficinas”, onde hoje está localizado o Museu Ferroviário.

É também no bairro Oficinas que estão alguns dos principais exemplares da estética Art Deco, dentre os 278 projetos construídos com essas características entre 1940 e 1960 em Tubarão, os quais não são muito conhecidos, mas fazem parte da arquitetura da cidade, assim como a catedral e seus vitrais é obra de destaque no cenário de Tubarão, não só pelo seu significado religioso, mas também artístico e cultural.

As cidades, sua arquitetura, ruas, edifícios e praças constituem paisagens simbólicas que evocam narrativas da memória, portanto, o modo com que cada pessoa interpreta suas experiências no lugar é o que produz significado ao espaço físico. Com o passar do tempo, um conjunto de significados e experiência dão origem à memória coletiva e passam a fazer parte da herança cultural do lugar.

Aliado às origens, história, culinária e costumes de um povo compõem as características de um território e lhe dá singularidade, diferenciando-o dos demais. Assim, a cidade, como lugar de memórias, configura infinitas possibilidades de conexão e olhares, sobre a história, individual e coletiva, vivida ou imaginada.

**Valorizar sua cultura é não deixar morrer o passado, é revisitá-lo e ressignificá-lo, é reconhecer sua ancestralidade e agradecer a quem veio antes por tudo que preparou e pela evolução que deixou. É preservar tudo que torna único um povo, um lugar.**

Nos estudos sobre identidade territorial, os bens culturais, como o segmento do artesanato e economia criativa, destacam-se entre as possíveis singularidades vinculadas ao território que podem ser mobilizadas em nome do desenvolvimento. Além de se revelar como expressão de identidade territorial, a atividade artesanal compreende aspectos econômicos, históricos e socioculturais, incluindo a contribuição de gerações passadas.

Para desenvolver as dez coleções que representam a identidade cultural de Tubarão, apresentadas neste catálogo, os artesãos e criativos foram além das técnicas tradicionais. Temas que representam a história e influência da Ferrovia Tereza Cristina, do ferroviário, da exploração do carvão, do cenário da cidade e da arquitetura no estilo art déco e suas principais representações na cidade, dos vitrais da catedral, da fauna representada pelas capivaras e dos principais produtos da agricultura local aparecem em suas obras, contribuindo para fortalecer o compromisso com a cultura e o sentimento de pertencimento desses artesãos e criativos, que afirmam ter orgulho de poder contribuir para a consolidação e projeção da identidade do território do qual fazem parte.

### **Bárbara Wagner**

*Administradora e Consultora do Sebrae*

### **Michele Laforga**

*Designer e Consultora do Sebrae*



## DA COR DO CARVÃO

O trabalho artesanal entrou na vida da Fernanda Floriano desde a idade de 8 anos. O “fazer miçanga” foi por muito tempo sua brincadeira preferida. Ela cresceu, trabalhou em outras atividades, mas a produção artesanal sempre esteve ao seu lado, como uma renda complementar.

Encarar essa “brincadeira de criança” como um trabalho de verdade não foi nada fácil. Fernanda teve bastante dificuldade de se enxergar capaz, de ver seu trabalho como algo de valor, de acreditar que pudesse realmente dar certo.

Em 2014, criou a Flua, mas só em 2019 se tornou sua principal atividade. Como toda empreendedora, encontrou dificuldades pelo caminho. Demorou, mas hoje a Flua Amuletos é mais do que uma marca de acessórios, trabalha com pedras naturais e toda a energia que elas carregam. Amuletos que levam amor, força, proteção, saúde, equilíbrio e bem estar para seu portador. É a força da natureza pertinho da gente!

Para a **Coleção Da Cor do Carvão**, Fernanda escolheu a turmalina negra por ser uma pedra muito parecida com o carvão, cuja descoberta e exploração no sul de Santa Catarina deu origem à Ferrovia Tereza Cristina, trens e trilhos que moveram o crescimento dessa região. A descoberta do “ouro negro” transformou a paisagem e a economia da região, antes voltada para agricultura.

Assim como a turmalina negra, extremamente protetora, que dissipa energias negativas, afasta pessoas mal intencionadas, inveja e olho gordo, o carvão possui a propriedade de absorver as negatividades e levar embora o que há de ruim, melhorando a espiritualidade e permitindo que energias positivas prevaleçam.

Muitos foram os fatores que contribuíram com o desenvolvimento de Tubarão nestes 151 anos, mas a malha ferroviária tem grande importância no crescimento da cidade. É por meio dos trilhos da Ferrovia Tereza Cristina (FTC) que o carvão tem sido levado para a geração de energia elétrica e que tantos outros produtos são transportados diariamente..

Assim como o fazer artesanal, o trem também está presente na vida da Fernanda desde a infância, pois sempre morou perto dos trilhos. O trem lhe fascina, enche-lhe os olhos. Ela já fez passeios de trem, já visitou o Museu Ferroviário algumas vezes e poder trazer um pouquinho de toda essa história para sua nova coleção lhe conecta com seu passado, mantendo-se à frente da Flua em direção ao futuro.







## *Flua Amuletos*

**CRIATIVO:**

*Fernanda Procenia Floriano*

**TELEFONE:**

*(48) 99665 5968*

**E-MAIL:**

*fnd.floriano@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@fluaamuletos*

**FACEBOOK:**

*/fluaamuletos*

**TÉCNICA:**

Montagem de acessórios e joalheria

**MATÉRIA-PRIMA:**

Pedra natural, prata e ferro.

**PRODUTOS:**

- Colar Tereza
- Conjunto Anel e Brinco Tereza
- Colar Cristina
- Pulseiras Tereza Cristina

# VIAGEM À TUBARÃO

Graduada em arquitetura, a criativa Priscila Nunes viveu muitos anos ao lado da estrada de ferro. O apito do trem e sua presença sempre foram uma constante em sua vida. Quando criança, corria para a rua para acenar aos passageiros do trem, mas sua conexão com a ferrovia vai além, ela é descendente de ferroviários. Carrega no sangue parte da história de um dos marcos do desenvolvimento de toda essa região.

Em 1830, os tropeiros encontraram carvão nesta terra, nascendo então uma promessa de crescimento. Foram anos até tudo se concretizar, mas a Ferrovia foi construída e sobre seus trilhos, o trem passou a rodar fazendo suas conexões e cumprindo seu destino. Agora, através das linhas de suas ilustrações, Priscila se conecta novamente a essa história.

O bairro Oficinas, onde está localizado o Museu Ferroviário, tem esse nome porque em 1906, a Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina (EFDTC) havia implantado no mesmo local as oficinas de locomotivas a vapor. Na época diversos trabalhadores ferroviários foram trazidos para trabalhar em Tubarão, tendo sido necessário construir uma vila para abrigar diversas famílias. Acredita-se que o bairro Oficinas foi um dos primeiros bairros a alavancar o desenvolvimento da cidade.

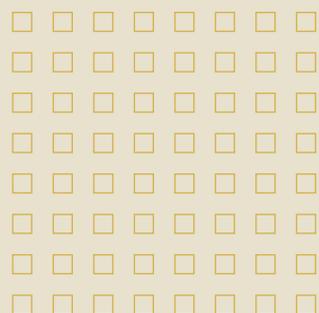
Como numa viagem ao passado, o Museu nos leva a uma importante parte da história. Ali estão guardadas as memórias de uma época de esperança no crescimento e desenvolvimento da região, que Priscila busca representar em sua nova coleção, com ilustrações da famosa Maria Fumaça, do Galpão do Museu Ferroviário, da sua estação e da Igreja Matriz São José Operário, como homenagem ao bairro Oficinas. Nas mandalas, principal símbolo do seu trabalho e expressão artística, ela se inspira em elementos encontrados nas peças das locomotivas e na estrutura do Museu.

Quando observamos uma cidade no momento presente, muitas vezes não nos damos conta ▶





▶  
de como ela chegou a ser o que é hoje. Às vezes não reconhecemos os fatos que fizeram parte de seu passado e que foram cruciais para o seu desenvolvimento. Com a **Coleção Viagem à Tubarão** voltada para a história da Ferrovia, do Museu Ferroviário e do Bairro Oficinas em Tubarão, Priscila quer honrar seus antepassados e a todos que por aqui passaram e, principalmente, quem de alguma forma esteve mais conectado à Ferrovia ao longo da sua história. Somos o que somos, porque eles estiveram aqui.





## *Pri Nunes Mandalas*

**CRATIVO:**

*Priscila Nunes da Silva*

**TELEFONE:**

*(48) 99925 4251*

**E-MAIL:**

*prinuness@hotmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@prinunes\_mandalas*

**FACEBOOK:**

*/prinunesmandalas*

**TÉCNICA:**

Desenho artístico e sublimação

**MATÉRIA-PRIMA:**

Azulejo e caneca cerâmica, ferro,  
madeira de pinus e tecido sintético

**PRODUTOS:**

- Kit quadro, cabideiro e imã
- Canecas e passador de café Oficinas
- Necessaire viagem Tubarão
- Mini tábua com xícara

# PRÓXIMA ESTAÇÃO: CIDADE AZUL

A história escrita nem sempre é a mesma história falada. Enquanto a primeira se torna oficial, registrada nos anais do tempo, a história falada, muitas vezes se perde, permanecendo viva somente na memória, na emoção e nas percepções de quem as viveu e as repassou de pai para filho, de avô para neto.

A história falada é carregada de afetividade e lembranças de quem as viveu e que não a quer deixar morrer. A professora e artesã Maria José sabe muito bem disso, está intimamente ligada à história falada de Tubarão, pela convivência com seu esposo, ferroviário ainda na ativa, e toda a família dele, pai, avô e tios, ex-funcionários da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

Seu esposo foi um dos primeiros voluntários, que junto com um grupo de amigos ferroviários, guiados pelo Dr. José Warmuth Teixeira, criou a Sociedade de Amigos da Locomotiva a Vapor (SALV) que atua na gestão do Museu Ferroviário de Tubarão e na proteção e manutenção de seu acervo.

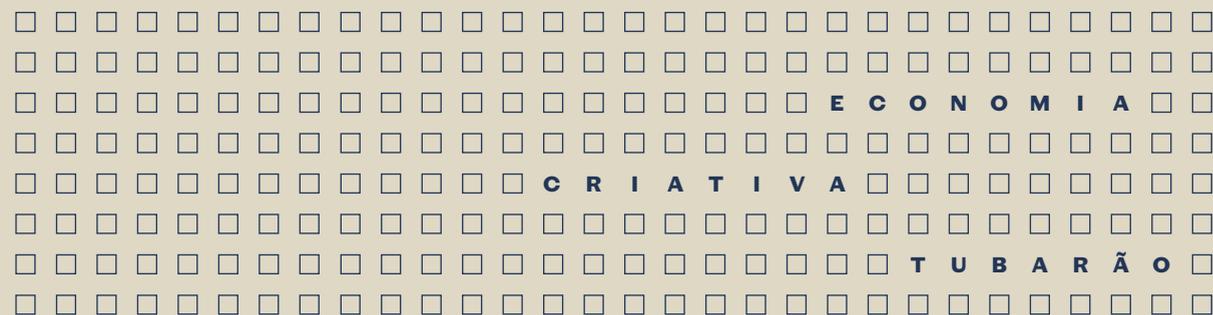
Maria José conta essa história com as mãos, ponto a ponto, laçada por laçada, revivendo o cotidiano e as lembranças de seu marido e de muitas outras famílias de ferroviários aposentados de Tubarão, perpetuando para adultos e crianças, de forma lúdica, os personagens da ferrovia e da Cidade Azul, tomando emprestado para representá-los a figura da capivara, muito comum nas margens do rio Tubarão.

Uma história contada pela técnica do crochê de Amigurumi inspira a **Coleção Próxima Estação: Cidade Azul** que homenageia o passado, emocionando o presente, pois quem em Tubarão não lembra do apito das locomotivas e o chiar das rodas sobre os trilhos de ferro que perduram na sua memória, do cotidiano e do imaginário partilhado pelos moradores, cujas vidas foram forjadas às margens da ferrovia e alimentaram o sonho da prosperidade.

O trem, com sua locomotiva a vapor, e personagens como Tereza Cristina, Willy Zumblick, o ferroviário e o tubaronense compõem a coleção que reacende a memória afetiva coletiva dos habitantes de Tubarão, lembranças de cidadãos que viveram um tempo importante no desenvolvimento econômico e regional da cidade.







## Morena Artesanato

**CRIATIVO:**

*Maria José Fidelix Cargnin*

**TELEFONE:**

*(48) 99921 2496*

**E-MAIL:**

*mariajosecargnin@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@morenaartesanato*

**FACEBOOK:**

*/mariajose.cargnin*

**TÉCNICA:**

Crochê

**MATÉRIA-PRIMA:**

Linha, fibra, olho com trava, lápis, ferragem chaveiro, suporte MDF para as capivaras.

**PRODUTOS:**

- Capivara Rio Tubarão
- Capivara Willy Zumblick
- Capivara Tubaronense
- Trenzinho
- Capivara Ferroviário
- Capivara Tereza Cristina
- Ponteira Lápis Capivaras

## PARE OLHE ESCUTE

Gisele, a Garota da Kombi, cresceu vendo sua mãe costurar e ainda lembra do cheiro da sua máquina de costura. Aos 2 anos, já sabia que queria fazer a mesma coisa, aos 12, seu sonho era ser estilista e dona da própria marca, momento em que já criava suas próprias peças.

Até os 23 anos ela trabalhou como costureira e aos 28 foi estudar, fazer cursos e se munir de outros conhecimentos. Aos 38 anos teve a chegada do seu terceiro bebê e acabou ficando desempregada. Foi quando se reencontrou com as máquinas de costura herdadas da sua mãe, momento em que Gisele passava por uma transição de estilo por conta da maternidade e, depois de quase 30 anos, viu a possibilidade de ter sua própria marca autoral.

Pesquisando, descobriu que no Brasil as modelagens são baseadas em apenas 6% das mulheres, as mais magras, e percebeu que a missão da Garota da Kombi Store era criar uma modelagem democrática em tamanhos maiores.

Caminhando pelas ruas de Tubarão, Gisele encontrou o tema para a **Coleção Pare, Olhe, Escute**, quando parou seu olhar nos casarios da Beira Rio e do bairro Oficinas, conectada por sua admiração pela arquitetura antiga desde quando estudou a história da arquitetura no curso de Design de Interiores.

Tubarão tem hoje poucos exemplares da arquitetura Art Deco, dentre os 278 projetos construídos com essas características entre 1940 e 1960, os quais não são muito conhecidos, nem devidamente preservados. As cidades, sua arquitetura e lugares constituem paisagens simbólicas que evocam memórias e produzem significados individuais que, com o passar do tempo, dão origem à memória afetiva coletiva e passam a fazer parte da herança cultural do lugar. Conhecendo a própria cultura, o indivíduo compreenderá a importância de mantê-la viva na memória, protegê-la como forma de preservar o que somos, nossas características e nossa identidade.

No bairro Oficinas, Gisele parou para olhar o Museu Ferroviário e sua arquitetura, seu acervo e toda a história do bairro, intimamente ligada à Ferrovia Tereza Cristina, seu papel como principal agente de crescimento econômico e social para o município e região, assim como também o seu significado como patrimônio e herança cultural e afetiva para os moradores de Tubarão.

Assim, a **Coleção “Pare, Olhe, Escute”** é um convite para você diminuir o ritmo, parar e olhar a sua cidade, escutar sua história, conhecer e preservar a sua cultura.







## *Garota da Kombi Store*

### **CRIATIVO:**

*Gisele Cardoso Rodrigues*

### **TELEFONE:**

*(48) 99985 7015*

### **E-MAIL:**

*gizzelerodrigues@gmail.com*

### **INSTAGRAM:**

*@garotadakombistore*

### **TÉCNICA:**

Costura, modelagem  
e design de estampa

### **MATÉRIA-PRIMA:**

Tecido algodão, seda, porcelana

### **PRODUTOS:**

- Camisetas Pare, Olhe, Escute
- Canecas Pare, Olhe, Escute
- Lenço Pare, Olhe e Escute Tubarão
- Cropped Pare, Olhe, Escute



## CASARIOS DA BEIRA RIO

As plantas entraram na vida de Simoni D. Vitoréti Corrêa quando ela trabalhava como diarista. Quando sua chefe ia viajar, ela ficava encarregada de cuidar das plantas e começou a amá-las. Foi esse amor que a levou a cultivá-las e fazer das plantas, principalmente as suculentas, sua terapia e seu negócio. Para ela, estar com as plantas é não ver o tempo passar.

Outra grande paixão de Simoni é o fazer manual, o que lhe motivou a entrar num programa de desenvolvimento para o artesanato, onde foi desafiada a desenvolver produtos artesanais que se conectassem com suas plantinhas e ainda ressaltassem a identidade cultural de Tubarão.

Novos desafios e muitas possibilidades! Assim como todos nós precisamos de uma casa para viver, as suculentas da Simoni também precisavam de um local belo e seguro para crescerem e se desenvolverem, além de encantar suas clientes.

E foi justamente na arquitetura de Tubarão que Simoni foi buscar inspiração para sua nova coleção. Embora parcialmente escondidas pela sinalização comercial da Rua Lauro Müller, os casarios da Beira Rio são exemplares históricos e sobreviventes, ainda que pouco reconhecidos, da estética art déco construída em Tubarão no período de 1940 a 1960.

Ao referir-se à art déco tubaronense e usá-la para ilustrar sua criação, Simoni presta um serviço à sua cidade, contribuindo para o reconhecimento de um estilo arquitetônico do passado em prol da preservação e valorização desse legado patrimonial no presente.

A **Coleção Casarios da Beira Rio** é composta de cachepô de gesso que lembra o formato, as cores e os traços do estilo art déco, de vasos de cerâmica com pinturas dos casarios e de kokedamas de mesa e suspensas destinadas a embelezar e trazer aconchego ao bem viver em qualquer ambiente interno e externo. Nessa coleção, Simoni lhe convida a cuidar e contemplar a sua cidade, a cultivar sua cultura e cultuar sua memória.







E C O N O M I A  
C R I A T I V A  
T U B A R ã O

## *Madame Jade Suculentas e Cactos*

**CRIATIVO:**

*Simoni Damian Vitoreti Corrêa*

**TELEFONE:**

*(48) 99675 1896*

**E-MAIL:**

*simonivitoreticorrea@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@madamejade.tubarao*

**FACEBOOK:**

*/simoni.damianvitureticorrea*

**TÉCNICA:**

*Pintura e jardinagem*

**MATÉRIA-PRIMA:**

*Cerâmica, tinta, plantas*

**PRODUTOS:**

- Vasos Casarios Beira Rio
- Kokedama de mesa
- Kokedama suspensa
- Cachepot Casarios Beira Rio

## RETALHOS DE VITRAIS

Desafios, criatividade, independência e a fé das mulheres da sua família, inspiraram Eliene Marcos, comerciante e artesã empreendedora, a ser quem ela é hoje.

A costura entrou na sua vida, quando ela ainda era uma menina. Os pedaços de pano, que restavam de roupas usadas e as tiras de tecido que sua bisavó materna e sua mãe emendavam, ficaram para sempre em sua memória. Os tapetes e trilhos de mesa que ela produzia enfeitavam a casa e ainda geravam renda para a família.

Aos domingos, quando tinha a oportunidade de ir até o centro de Tubarão, sua mãe a levava à catedral, onde admirava os pedaços de vidros, que formavam as imagens, com muitas cores, e como um quebra cabeça, as peças se encaixavam. As cores vibrantes lhe enchiam os olhos, o amarelo da luz do sol, o azul do rio Tubarão, a história de um povo contada nos vitrais sagrados da Catedral.

*“Quem tem um PORQUÊ, enfrenta qualquer COMO.” – Victor Frankl*

As dificuldades daquela época, motivaram Eliene a aprender a costurar, inclusive com as tias, que já eram costureiras. Começou a produzir roupas para ela e seus irmãos, acessórios e bolsas de retalhos que vendia para as amigas na escola e ganhava dinheiro para comprar calçados, ajudar sua mãe e fazer os cursos de artesanato, seu sonho.

Hoje ela percebe que sua história inspira mais mulheres da sua família, inclusive sua filha, que adora emendar pedacinhos de tecido e criar peças lindas.

Inspirada nos encantadores vitrais da catedral tubaronense, a **Coleção Retalhos de Vitrais** foi desenvolvida com a técnica da costura criativa. A mistura das cores, tanto nos vitrais como nas peças coloridas dessa coleção, transmitem alegria e leveza. Unindo cada pedacinho de tecido, as lembranças dos pedacinhos de vidro dos vitrais da catedral que via na infância vem à tona, memória afetiva que ficou marcada em sua personalidade, ao mesmo tempo em que não deixam morrer os dons da fé e as habilidades das mulheres da sua família.

Eliene finaliza com um poema:

*Sou feita de retalhos.*

*Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma.*

*Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.*

*Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...*

*Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade...*

*Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa.*

— Cris Pizzimenti







E C O N O M I A  
C R I A T I V A  
T U B A R ã O

## *EneArtes*

**CRIATIVO:**

*Eliene Marcos*

**TELEFONE:**

*(48) 98825 0134*

**E-MAIL:**

*eneartesatelier@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@ene.artes*

**FACEBOOK:**

*/eneartesatelier*

**TÉCNICA:**

*Costura criativa*

**MATÉRIA-PRIMA:**

*Tecido*

**PRODUTOS:**

- Bolsa Tiracolo Vitral
- Pochete Vitral
- Carteira Média Vitral
- Carteira Pequena Vitral
- Bolsa Grande Vitral

# MEMÓRIA SEMPRE-VIVA

Rosinete Marcos, artesã, na roça nasceu e nela cresceu, traz nas veias descendência primitiva e memórias da antiga Tubarão que jamais esqueceu.

Sempre morou no interior de Tubarão, no passado, lugar de muita agricultura, olarias, engenhos, tafonas, alambiques, teares, quintais cheios, rio abundante. Mulheres e homens que com pouco faziam milagres, plantavam, teciam, moíam, cortavam, bordavam, crochetaavam e os costumes não se perdiam. Tinha também: benzedeadas, curandeadas e rezadeadas.

Da mata, o cipó, madeira e caça. Do rio, lavação de roupas, peixes e água abundante. Da terra, o barro para as casas, vasos, pratos, tigelas, tijolos, plantações de todo tipo, milho, mandioca, cana, arroz, café e frutas: sucos, geleias e doces. Sustento de muitos, mercadorias de troca da época. Também da terra, o pasto que alimentava o gado, de quem o queijo e o leite vinha, e as plantações feitas de arado e enxada.

Nos quintais, ervas medicinais, temperos, flores e verduras, mas um canteiro em especial, com cores lindas, vibrantes e fortes, mesmo secas, Rosinete não esquece jamais: as sempre-vivas, flor que até nos dias atuais nos faz lembrar dos nossos antepassados, uma nostalgia sem fim. Não por acaso, seu significado é eternidade, imortalidade e permanência, afinal elas podem durar até 50 anos. Hoje quase uma raridade, essas flores rígidas e ao mesmo tempo delicadas, foram abundantes no passado.

Do bambu a taquara, balaio, jiqui e tipiti. De carroças, carros de boi, de canoas, balsas e trem, todos viviam circulando mercadorias. Povo de fé, de festas, fazia serão de conversas e tudo compartilhava: presentinhos de carnes, bolos, mel, laranja e banana, fruta que em Tubarão, em nenhuma casa faltava. Quanto mais colhiam, mais crescia, usavam para tudo: comer in natura, assada ou cozida; da fibra, cobertura, esteira ou amarradura.

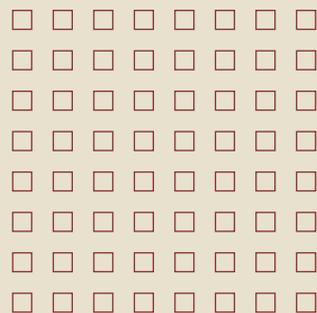
Embalada por suas lembranças de uma vida na roça, inspirada pelas sempre-vivas de sua infância, ▶





►

ainda cultivadas pelo seu pai, e encantada pela sustentabilidade e inúmeras possibilidades do artesanato em fibra de bananeira, Rosinete embarcou no desafio de desenvolver a **Coleção Memória Sempre-Viva**, resgatando a antiga técnica de fazer balaíos para criar cestos contemporâneos, assim como utilizou a fibra da bananeira em crochê e tramas para elaborar peças atuais como sousplats e centros de mesa.





## *Nete Ponto de Crochê*

**CRIATIVO:**

*Rosinete Mendonça Marcos Damásio*

**TELEFONE:**

*(48) 98809 2575*

**E-MAIL:**

*rosinetemarcos123@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@rosinete\_marcos*

**TÉCNICA:**

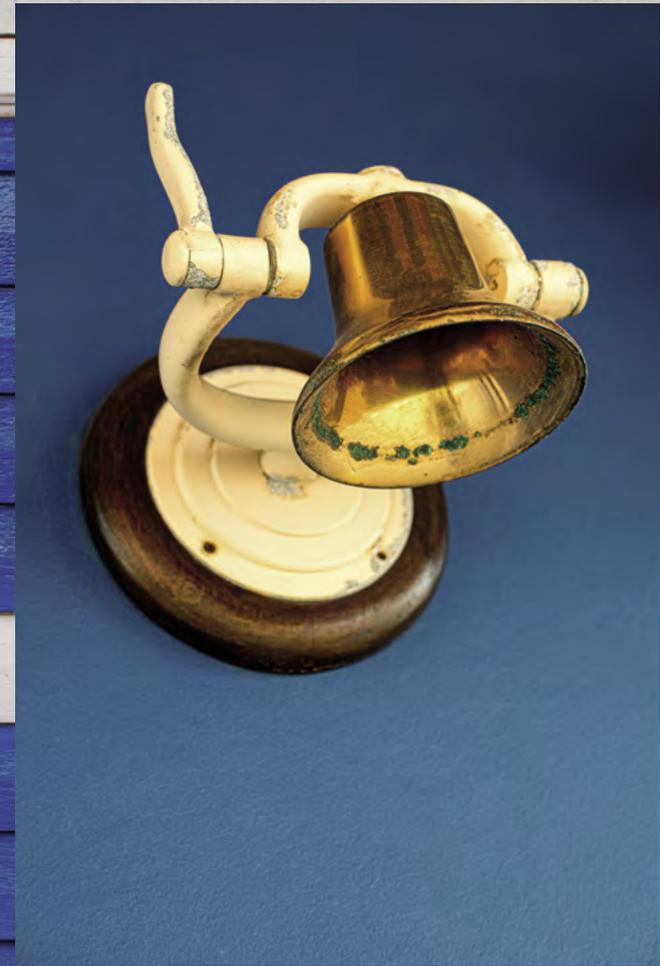
Crochê, trançado, macrame,  
aramado e bordado

**MATÉRIA-PRIMA:**

Fibra de bananeira

**PRODUTOS:**

- Centro de mesa sempre-viva
- Cesto rendado sete sempre-vivas
- Cesto rendado uma sempre-viva
- Cesto aramado
- Cesto tradicional P e M
- Enfeite de parede canteiro sempre-vivas
- Sousplat sempre-viva 8 pétalas
- Sousplat rendado uma sempre-viva
- Porta guardanapo sempre-viva



## POR NOSSAS ORIGENS

Os primeiros passos de Kauê Querino no mundo da gastronomia foi fazendo pão caseiro com sua avó. Sua memória afetiva é da família em volta da mesa jantando ou tomando café preparado pela sua Vó Maria, que semanalmente fazia fornadas de pão de massa sovada. Muitas dessas vezes ele estava junto, sovando sua própria massinha. Ela levava uma tarde inteira para preparar os pães assados, dourados, macios, saborosos e com aromas de “perfumar” a casa toda.

As idas ao Mercado do Produtor eram emblemáticas, iam direto para a banca de biscoitos artesanais, logo em seguida à banca das verduras e por fim à da carne suína. O que mais lhe encantava era ver os laços de confiança, amizade e compromisso entre os produtores e consumidores.

A ideia de empreender veio da vontade de entregar algo diferente e com muita energia afetiva para as pessoas. Sua produção carrega sua herança cultural, visa valorizar os processos artesanais e autorais e promover o resgate de saberes antigos, tanto do preparo da massa e escolha dos insumos, quanto da valorização de pequenos produtores locais.

Kauê quer trabalhar com um produto exclusivo na região, assim como disseminar a ideia de que comer bem não diz respeito à quantidade, mas ao saudável e sustentável.

A escolha da **Coleção Por Nossas Origens** é uma corrente cheia de elos, onde Kauê buscou inspiração e referência nas suas memórias afetivas, em livros sobre a biodiversidade de Santa Catarina e PANCs (Plantas alimentícias não convencionais) e em contos e saberes de ancestrais tubaronense.

A pizza é um patrimônio cultural e histórico italiano, por isso preserva as mesmas técnicas na confecção das massas.

Para **Pizza Da Roça**, trabalhou com a biodiversidade de plantas alimentícias não convencionais ▶





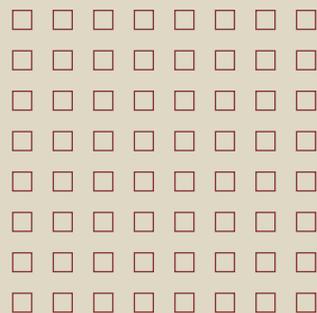


▶  
e com o tradicional consumo de abóbora em Tubarão, usando creme de abóbora, queijo colonial do mercado do produtor e pesto de capuchinha.

Na **Pizza do Produtor**, usou a carne suína, muito consumida em Tubarão, e a referência nacional de SC na produção e exportação de suínos. A pizza foi pensada para ser uma explosão de sabores intensos.

A **Pizza Ouro do Rio** tem uma surpreendente cobertura de creme de leite com rodela de laranja, lembrando os laranjais que pintavam de pontos dourados às margens do rio Tubarão.

O **Petisco Mata Fome** é um pãozinho achatado com torresmo triturado na própria massa, unindo a cultura do suíno com a arte de fazer pão.



## Kauê Querino

### CRIATIVO:

*Kauê Querino*

### TELEFONE:

*(48) 99584 5103*

### E-MAIL:

*kauequerino@hotmail.com*

### INSTAGRAM:

*@kauequerino*

### TÉCNICA:

Culinária e longa fermentação

### MATÉRIA-PRIMA:

Massa de longa fermentação, molho de tomate caseiro, copa suína defumada e desfiada, creme de abóbora, pesto de capuchinha, Porchetta

### PRODUTOS:

- Petisco Mata Fome
- Pizza Ouro do Rio
- Pizza do Produtor
- Pizza da Roça

# SABORES E MEMÓRIAS

“Catarioca Apaulistada”, se define Isabelle Zobot. Nascida no estado do Rio, morou 15 anos em São Paulo e está há 10 anos em Tubarão. Foi através de um sonho do filho que a gastronomia reapareceu em sua vida. E desse sonho, nasceu a Doce Menino Doce, uma empresa que uniu a família.

Para Isabelle cozinhar vai muito além de alimentar o corpo, alimenta a alma e reacende suas memórias afetivas, as habilidades culinárias de sua mãe e da sua vivência na elaboração de docinhos para festas, uma herança que lhe foi concedida em muito amor, o mesmo amor que coloca na produção de seus doces e brigadeiros.

Ao pesquisar a cultura do município e sua identidade, ela não imaginava o quanto se apaixonaria e se fascinaria. Nesse fascínio chegou à Tuba-Nharô, do tupi-guarani, pai feroz. O rio e seus encantos, seus contos e suas histórias. Da passagem dos índios, ponto de parada para os tropeiros que desciam da região serrana, dos imigrantes portugueses, italianos e alemães e a rica agricultura às suas margens. O Pai Feroz que é, em seu longo percurso, mais pai que feroz.

Como não se apaixonar por essa terra, pelo rio, pela cultura e por esse povo?

Para a **Coleção Sabores e Memórias**, Isabelle voltou às origens de Tubarão em busca de ingredientes com significado histórico-cultural que dessem sabor de passado aos seus novos brigadeiros. Na agricultura, em 1920, o município já era o maior produtor de arroz, milho, feijão, mandioca, algodão, cana de açúcar, polvilho, aguardente, suínos e aves do estado de Santa Catarina e ainda o terceiro em produção de café.

Assim ela chegou a seis sabores: da cultura indígena, trouxe o cultivo da mandioca e o consumo da tapioca, no **Brigadeiro Tuba-Nharô**; da colonização açoriana e do cultivo da cana de açúcar, a produção da cachaça, no **Brigadeiro Trago Açoriano**; da cultura do milho em solo fértil nas margens do rio, o **Brigadeiro Novo Mundo**; das laranjeiras plantadas bem juntas uma das outras definindo os limites entre as fazendas ou à beira do rio e suas laranjas brilhando douradas através do nevoeiro, o **Brigadeiro Ouro do Rio**; da migração de famílias italianas vindos da colônia de Azambuja e da produção e consumo de vinho, o **Brigadeiro Vostra Itália**; dos cafezais vistos a beira rio e seus frutos colhidos e torrados, o **Brigadeiro Terra Forte**.

Mais que uma coleção, a experiência através dos sabores, nos leva a um momento da história, através do paladar.







## *Doce Menino Doce*

**CRIATIVO:**

*Izabelle de Souza Zobot*

**TELEFONE:**

*(48) 99699 4015*

**E-MAIL:**

*docemeninodoce@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@docemeninodoce*

**FACEBOOK:**

*/docemeninodocefoodbike*

**TÉCNICA:**

*Culinária com resgate cultural*

**MATÉRIA-PRIMA:**

*Milho, cachaça, vinho, tapioca, café, laranja, leite condensado, granulado, chocolate e manteiga.*

**PRODUTOS:**

- Postal Sabores e Memórias
- Brigadeiro na Caixa – 18 unidades
- Brigadeiro na Caixa – 6 unidades

# RECRIAR

A inspiração da **Coleção Recriar** está baseada na experiência da artesã Karina Saviatto com a obra do artista José Cachoeira. Uma pintura reproduzida ao final do século XX que retratava a vida no município de Tubarão: pessoas, lugares, hábitos e muita arte. O artista pintou a cidade em uma edificação, mais precisamente, o muro de uma loja que embelezava o pátio de estacionamento do local. A obra possuía aproximadamente 12m de largura por 3m de altura, tendo sido idealizada e pintada pelo artista, conforme seu auto relato para a artesã.

Para Karina, a pintura era uma conexão entre os sentimentos e o mundo físico, expressados com beleza e muito significado. Ela ficava admirada contemplando cada detalhe dessa obra de arte, onde pessoas circulavam e ela ali, hipnotizada: *“Eu adentrava naquele pátio, somente para vê-la, mesmo quando a loja não existia mais. Eu convidava as pessoas próximas para conhecê-la, eu levei minha filha, ainda bem pequena, e ficamos contemplando cada detalhe. Eu tenho ela impressa na minha memória. O motivo desta conexão, eu não sei, mas penso que a arte não precisa ser compreendida, mas vivida”.*

Agora, através da sua arte, ela poderá reproduzir esta obra, porque a pintura física não pode mais ser apreciada, a edificação foi destruída há poucos meses. Por meio de fotos, impressões, recortes e colagens, a artesã está recriando a obra em produtos de encadernação. *“Sinto-me honrada em poder homenagear a pessoa que conseguiu pintar a cidade de Tubarão com tanta riqueza de detalhes, com uma sensibilidade e harmonia singulares”.* Alguns detalhes dos produtos, foram pensados para retratar esta história: após impressas, as fotos foram rasgadas, manualmente, representando o dano causado a obra original; o tom das impressões, procura recriar o ambiente de exposição da obra, um pátio aberto, com boa iluminação natural; o toque soft da laminação e seu efeito fosco conferem modernidade ao clássico.

A **Coleção Recriar** demonstra nossa capacidade de reconstruir algo que foi destruído; dar um novo sentido, aquele que se perdeu; de encontrar rumo, em meio ao incerto. Assim, a arte transforma nossa maneira de enxergar o mundo, as pessoas e a sociedade; possibilita recriar novas habilidades interculturais.







## *Blandície Ateliê*

**CRIATIVO:**

*Karina Saviatto de Carvalho Martins*

**TELEFONE:**

*(48) 99679 2075*

**E-MAIL:**

*ksaviatto@gmail.com*

**INSTAGRAM:**

*@blandicieateliê*

**TÉCNICA:**

Encadernação artesanal

**MATÉRIA-PRIMA:**

Papel

**PRODUTOS:**

- Planner Recriando Planos
- Caderno Brochura
- Bloco de Anotações
- Mini Recadinhos
- Minhas Listas e Lembretes

## **FICHA TÉCNICA**

### **SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA – SEBRAE/SC**

#### **CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC (2019-2022)**

Alaor Francisco Tissot – FACISC – *Presidente*  
Bruno Breithaupt – FECOMÉRCIO – *Vice-Presidente*

#### **ENTIDADES**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC  
Banco do Brasil S.A  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE  
Caixa Econômica Federal – CAIXA  
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI  
Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC  
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC  
Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC  
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL  
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO  
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC  
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

#### **CONSELHO FISCAL DO SEBRAE/SC – (Março/2019 – Fevereiro/2023)**

*Titulares:*  
Hamilton Peluso – *Presidente*  
Gilson Angnes  
Lourival Pereira Amorim

*Suplentes:*  
Fernando Pisani de Linhares  
Marcos Lichtblau

#### **DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC (2019-2022)**

Carlos Henrique Ramos Fonseca – *Diretor Superintendente*  
Luciano Pinheiro – *Diretor Técnico*  
Anacleto Angelo Ortigara – *Diretor de Administração e Finanças*

#### **GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Wanderley Andrade – *Gerente*  
Simone Amorim Pereira Cabral – *Analista Técnica e Coordenadora Estadual Artesanato*

#### **GERÊNCIA REGIONAL SUL**

Murilo Emanuel Gelosa – *Gerente Regional Sul*  
Juliana Baldessar Ghizzo – *Analista Técnico*  
Renata Goulart Fernandes – *Analista Técnico*

#### **EQUIPE DE CONSULTORES SEBRAE – PROJETO ARTESANATO**

Bárbara Wagner  
Michele Laforga

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO**

Joares Carlos Ponticelli – *Prefeito*

### **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Giovani Bernardo – *Secretário*  
Maite Lemos – *Diretora de Economia Criativa*

### **ARTESÃOS TUBARÃO**

Eliene Marcos  
Fernanda Procenia Floriano  
Gisele Cardoso Rodrigues  
Izabelle de Souza Zobot  
Karina Saviatto de Carvalho Martins  
Kauê Querino  
Maria José Fidelix Cargnin  
Priscila Nunes da Silva  
Rosinete Mendonça Marcos Damásio  
Simoni Damian Vitoreti Corrêa

### **PRODUÇÃO EXECUTIVA**

BMWAGNER Consultoria em Marketing Internacional Ltda.

### **DIREÇÃO CRIATIVA**

Michele Laforga

### **PRODUÇÃO**

Barbara Wagner e Michele Laforga

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Tina Merz

### **TEXTOS**

Bárbara Wagner

### **DESIGN DE PRODUTO**

Michele Laforga

### **FOTOGRAFIA**

Vanessa Alves



INICIATIVA:

**Tubarão é Mais**

REALIZAÇÃO:

CIDADE  
EMPREENDEDORA

**SEBRAE**

Secretaria de Desenvolvimento  
Econômico, Tecnologia  
e Inovação



**Município  
de Tubarão**